

EP-168 - (1JDP-10150) - DIFERENTES VÍRUS, DIFERENTES COMPORTAMENTOS? CASUÍSTICA DE UM INVERNO NO INTERNAMENTO PEDIÁTRICO NUM HOSPITAL TERCIÁRIO

André Morais¹; Ana Luísa De Carvalho¹; Carla Moreira¹; Helena Silva¹; Fábria Carvalho¹; Maria Miguel Gomes^{1,2}; Augusta Gonçalves¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital de Braga; 2 - Escola de Medicina, Universidade do Minho

Introdução e Objectivos

Os vírus são os agentes mais comuns nas infeções respiratórias. O VSR é o mais frequentemente identificado.

Descrever o comportamento dos vírus identificados nos doentes internados por quadros respiratórios agudos nos meses frios num hospital terciário.

Metodologia

Estudo retrospectivo e observacional dos doentes internados por infeção respiratória aguda vírica entre 10/2019-03/2020. Variáveis consideradas: vírus identificados, co-infeção, diagnósticos, duração de internamento e complicações. Análise no IBM SPSS Statistics v26.

Resultados

Dos 192 doentes incluídos, 32% apresentaram complicações, sendo as mais frequentes: pneumonia bacteriana (35,4%), OMA (30,1%) e atelectasia (11,3%). O tempo médio de internamento foi maior nos doentes com complicações (6,9 vs 5,4 dias – $p < 0,05$). A maioria das complicações foi observada em doentes com infeção VSR apesar deste vírus não aumentar a probabilidade de complicações ($p > 0,05$). Em relação aos doentes internados nos cuidados intermédios: 20% sem vírus identificado, 70% com VSR, 5% com metapneumovírus e 5% com VSR+Influenza A. A maioria dos doentes com necessidade de cuidados intermédios teve infeção VSR, mas esta associação não foi estatisticamente significativa. Não se verificaram complicações nos casos com co-infeção vírica. Nos casos complicados com pneumonia bacteriana foi isolado VSR em 27,3%, influenza A em 18,2% e em 40,9% não foi identificado agente vírico. 68,4% dos casos de OMA e 71,4% dos casos de atelectasia tinham infeção VSR.

Conclusões

Os dados apresentados demonstram a variabilidade observada em relação às infeções respiratórias causadas por vírus. O VSR foi o agente mais identificado e por isso foi também o agente mais associado a complicações e à necessidade de cuidados diferenciados ($p > 0,05$).

Palavras-chave : Vírus respiratórios, Inverno, Infeções respiratórias, VSR, otite média aguda, atelectasia, pneumonia bacteriana